



# CONTEMPLANDO A CRUZ

(Mateus 27:32-53; O Libertador, cap. 78 e 79)

## Texto-Chave

“Está consumado! Pai, nas Tuas mãos entrego o Meu espírito.”

(João 19:30)

## O Grande Tema:

Nesta semana, olhamos para a crucificação de Jesus, um evento que parecia ser o fim, mas foi o começo da nossa salvação. Vemos Jesus, exausto e zombado, escolhendo permanecer no caminho da dor, não por fraqueza, mas por um amor determinado. A cruz, que parecia uma derrota, foi o exato momento em que Ele, vitorioso, nos deu a chance de recomeçar.

## Pontos-Chave

- A libertação de Barrabás (“filho do pai”), um criminoso culpado, no lugar de Jesus, o inocente, foi um símbolo espiritual profundo do que Cristo veio fazer: tomar o lugar dos culpados.
- Mesmo em Sua agonia, Jesus demonstrou compaixão: Ele consolou as mulheres que choravam por Ele no caminho e, já na cruz, ofereceu salvação ao ladrão arrependido ao Seu lado.
- Jesus, exausto e ferido, não conseguiu carregar Sua cruz. Simão de Cirene, um homem que não cria em Cristo, foi forçado a carregá-la, e esse encontro inesperado o transformou, levando-o a se tornar um seguidor de Jesus por escolha.
- Durante as três horas de trevas, Deus Pai e os anjos estavam presentes ao lado de Cristo, embora ocultos. A morte de Jesus não foi uma derrota, mas a vitória que desmascarou Satanás e rompeu o último elo dele com o céu.

Na cruz, Jesus provou que o pecado pode ser perdoado, que a lei é justa, e que a justiça e a misericórdia de Deus podem coexistir, refutando todas as acusações de Satanás.

### Reflexão Pessoal:

A introdução nos lembra de momentos em que fomos incompreendidos ou zombados por fazer o certo. Jesus, mesmo sendo inocente, foi humilhado pela multidão. Como o exemplo Dele, que permaneceu focado em Sua missão de amor em vez de responder ao ódio, muda a forma como você enxerga as críticas injustas que recebe na escola ou entre amigos?

### Aplicação Prática:

Simão de Cirene foi forçado a carregar a cruz, um peso que não era seu, e isso o transformou. Nesta semana, procure ativamente por alguém ao seu redor que esteja "caído" sob um peso (sobrecarga de tarefas, tristeza, solidão). Qual gesto prático você pode fazer para “ajudar a carregar a cruz” dessa pessoa, mesmo que por um breve momento?

### Discussão em Grupo:

O povo escolheu libertar Barrabás, um rebelde violento, e condenar Jesus, o Rei pacífico. Na nossa cultura, quais são os “Barrabás” (ideias, pessoas ou valores) que são aplaudidos e que nos tentam a rejeitar o caminho de humildade e sacrifício de Cristo? Como podemos, como grupo, ajudar uns aos outros a escolher Jesus diariamente?



Onde você estuda a  
Bíblia de um jeito  
diferenciado!

